

IECAC é incorporado pela Fundação Saúde

Unidade hospitalar é referência no tratamento de doenças do coração

A Fundação Saúde incorporou a gestão do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC). Com isso, o gerenciamento e a execução dos serviços de saúde estão a cargo da entidade. Outras unidades, como o Hemorio e o Instituto Estadual de Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE) também passarão a adotar esse novo modelo de gestão. A unidade, que é referenciada e especializada nas doenças do coração, é a primeira da rede pública do Estado do Rio de Janeiro a ser absorvida pela Fundação Saúde.

oferecendo um serviço de qualidade cada vez melhor”, explica Vivian Fonseca.

A melhoria no atendimento associada a uma estrutura de gestão hospitalar com o objetivo de fixar metas, proporciona um melhor desempenho da prestação de serviços. “Os indicadores são relevantes para buscar a melhoria assistencial”, reitera.

“Ainda que seja uma unidade de referência, ou seja, o paciente marca a consulta porque há uma indicação médica de outro hospital da rede pública, vamos aumentar a capacidade de atendimento,” explica Vivian Fonseca.

O hospital tem atualmente 85 leitos e a previsão é aumentar o quantitativo. Segundo assessora de infraestrutura da Fundação Saúde, Vivian Farias da Fonseca, o quadro de profissionais de saúde será reforçado para atender a crescente demanda.

“Ainda que seja uma unidade de referência, ou seja, o paciente marca a consulta porque há uma indicação médica de outro hospital da rede pública, vamos aumentar a capacidade de atendimento. Para isso, precisamos ter capacitação contínua para melhoria na assistência



Crédito da foto: Divulgação/FS

Unidade hospitalar está localizada em Botafogo

Fundado em 1964, o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro é referência do Estado do Rio de Janeiro no tratamento de doenças cardíacas em adultos e crianças, realizando cirurgias do coração de alta complexidade e futuramente transplante de órgãos (coração e pulmão).

**Em menos de um ano,
contratados já somam mais
de 2,5 mil. *Página 3***

**Termo de Cooperação Técnica
possibilita reforço nos hospitais
federais. *Página 3***

**Entrevista: Em busca da excelência na gestão da
saúde pública**

Christian Campos Ferreira assumiu a direção da Fundação Saúde com o objetivo de fazer com que a entidade seja reconhecida como referência em gestão na saúde pública. Para isso, estabeleceu três pilares estruturais: gestão, educação e inovação. *Página 4*

Com a palavra, o diretor...

Iniciamos o ano de 2013 com o propósito de dar passos importantes na área de saúde do Estado do Rio de Janeiro. A gestão, a educação continuada e a inovação são os três pilares de sustentação da nossa entidade.

A Secretaria de Estado de Saúde nos deu a chancela para trabalharmos em prol da melhoria da assistência à população, aplicando na rede pública de saúde um modelo de gestão moderno e eficiente respaldado pelos indicadores de produtividade das unidades.

Tornamo-nos facilitadores da SES, buscando o conhecimento técnico desenvolvido ao longo dos últimos anos das unidades incorporadas, como o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) e, em breve, o Hemorio. Dessa forma, pretendemos expandir o conhecimento e as especificidades adquiridas nestas unidades para toda a rede pública.

Há pouco mais de um ano, profissionais de saúde de diversas áreas foram aprovados em um concurso público concorrido, contabilizando cerca de 125 mil inscritos para as 4.554 mil vagas autorizadas para contratação. Até dezembro de 2012, foram contratados mais de 2,5 mil candidatos.

A validade do concurso expira em março e a atual direção da Fundação Saúde analisa a prorrogação do certame por mais um ano. Além disso, encontra-se em fase final novo processo seletivo para áreas não contempladas no exame realizado em 2011.

Por isso, estamos empenhados e temos trabalhado arduamente para resgatar a carreira pública na área da saúde, oferecendo salários compatíveis com o mercado de trabalho.

Diante do cenário atual, a criação do boletim eletrônico partiu da premissa de utilizarmos instrumentos de comunicação para garantir a clareza e transparência das nossas ações, desafios e conquistas.

Nesta primeira edição, o leitor irá se deparar com os acontecimentos dos últimos três meses, período em que estou na Direção Executiva da Fundação Saúde após ter estado à frente da administração do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes ao longo de 2012.

Boa leitura!

Christian Ferreira

Diretor-Executivo da Fundação Saúde

Missão

Contribuir para a melhoria de assistência de qualidade à população no Coâmbito do SUS através da profissionalização da gestão, da contribuição para o desenvolvimento de atividades de capacitação e pesquisa em saúde, e da humanização no cuidado.

Visão

Ser reconhecida como agente de aprimoramento e qualificação dos serviços de saúde no âmbito do SUS, atendendo às necessidades e expectativas da clientela.

Valores

Transparência, Capacidade Organizacional, Espírito de Equipe/Time, Responsabilidade, Gestão de Princípios, Valorização Profissional, Aprimoramento, Gestão Participativa, Eficiência e Eficácia, Compromisso com a Missão, Assistência Humanizada, Empreendedorismo e Inovação, Qualificação das Pessoas e Diversidade.

Diretor Executivo

Christian Ferreira

Diretor Técnico-Assistencial

Marcelo Castro

Diretora Administrativa Financeira

Rosana Braga

Diretora de Recursos Humanos

Alessandra Pereira

Diretora de Planejamento de Gestão

Gleide Lacerda

Diretora Jurídica

Fabiene Ferrara

Expediente

Este é um informativo eletrônico da Fundação Saúde. São permitidas reproduções do conteúdo desde que citada a fonte e mediante autorização dos responsáveis pela publicação.

Flávia Arbache

Assessora de Comunicação

Wesley Santos de Almeida

Design Gráfico

Endereço: Praça Pio X, nº 55, 10º andar, Centro/RJ

Telefone: (21) 2334-5200

Site: www.fundacaosaude.rj.gov.br

Fundação Saúde contrata mais de 2,5 mil profissionais em 2012

Realizado em novembro de 2011, o primeiro concurso promovido pela Fundação Saúde contabilizou mais de 125 mil inscritos e 52.816 foram aprovados no processo seletivo conduzido pela Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro.

Em menos de um ano, mais de 2,5 mil profissionais de saúde foram convocados para trabalhar em uma das 15 unidades hospitalares no Estado do Rio de Janeiro.

O concurso ofereceu vagas para nível superior e médio técnico, com salários de até R\$ 6.077,43. Só na

área médica, foram oferecidas 1005 vagas em diversas especialidades, como anestesiologia, clínica médica, cardiologia, cirurgia cardíaca/pediatra, geriatria, ginecologia, hemoterapia, ortopedia e urologia.

O edital também previu cargos para outras áreas, como nutricionista, educador físico, biólogo, farmacêutico, odontólogo e fisioterapia, além dos cargos técnicos de enfermagem, laboratório, farmácia, imobilização ortopédica, radiologia e saúde bucal.

Na rede própria, a Fundação Saúde está presente no Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro, no

Hospital Estadual Azevedo Lima, Hospital Estadual Albert Schweitzer, Hospital Estadual Carlos Chagas, Hospital Estadual Getúlio Vargas, Hospital Estadual Rocha Faria, no Programa Estadual de Transplante e no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro, sendo nesta unidade gestora plena.

Por conta do Termo de Cooperação Técnica firmado em conjunto com o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado de Saúde, a Fundação Saúde também tem apoiado as unidades federais com a cessão de profissionais de saúde para trabalharem nos leitos de UTI.

Hospitais Federais ganham reforço com a contratação de pessoal

Já foram contratados mais de 400 profissionais para sete unidades

Os hospitais federais ganharam reforço no final de ano com a contratação de novos profissionais de saúde. O aumento do quadro foi possível em decorrência do Termo de Cooperação Técnica firmado, em setembro passado, pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde e Fundação Saúde, que cedeu, até o momento, cerca de 450 empregados aprovados no concurso realizado em 2011. As contratações começaram em novembro e mais de 90% das vagas acordadas já estão preenchidas.

A partir de agora, a entidade é apoiadora do Hospital Federal do Andaraí, do Hospital Federal de Bonsucesso, do Hospital Federal Cardoso Fontes, do Hospital Federal de Ipanema, do Hospital Federal da Lagoa, do Hospital Federal dos Servidores do Estado e do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into).

A cessão dos profissionais foi um dos fatores determinantes para a abertura e funcionamento de leitos de alta complexidade nas unidades federais (unidades de tratamento intensivo). Médicos (anestesiologista, clínico, ortopedista, cardiologista, pediatra, intensivista, entre outros), enfermeiro, técnico de enfermagem e fisioterapeuta foram os principais profissionais contratados.

A direção da Fundação Saúde realizou reuniões nos hospitais de Bonsucesso, do Andaraí e de Ipanema para dar boas-vindas aos profissionais contratados. “O contato direto é uma forma de aproximação fundamental para que a Fundação cumpra com seu objetivo naquela localidade, que é o de oferecer profissionais capacitados para melhor atender ao usuário do Sistema Único de Saúde”, afirmou o diretor executivo da entidade, Christian Ferreira.



O diretor executivo, Christian Ferreira, dá boas-vindas aos contratados do Hospital Federal do Andaraí



“Atendimento humanizado é prioridade”

da Saúde o prêmio “Destaque na Promoção da Doação de Órgãos”. Até aquele período, a unidade foi responsável por 24 captações, ultrapassando 11 estados brasileiros.

Em busca da excelência

Excelência. Foi com este propósito que Christian Campos Ferreira assumiu a direção da Fundação Saúde, o de fazer com que a instituição seja reconhecida como referência em gestão na saúde pública. Para isso, estabeleceu três pilares estruturais: gestão, educação continuada e inovação. O foco principal, segundo destaca, é assegurar o atendimento humanizado.

Cirurgião pediátrico, Christian Ferreira tem uma carreira consolidada na gestão da saúde no Estado do Rio de Janeiro. No início de 2012, assumiu a administração do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes com a missão de integrar os setores de toda a unidade, o que foi fundamental para marcar seu período por lá. Em setembro, o hospital recebeu do Ministério

Qual o principal desafio?

A busca pela excelência na gestão pública da saúde. Para alcançar este objetivo, foram estabelecidos três pilares de sustentação: criar um modelo de gestão, propiciar a educação continuada aos profissionais de saúde e fomentar a pesquisa em busca da inovação. Juntos, de forma integrada, poderemos atingir realmente nosso foco, que é o de assegurar o atendimento humanizado, oferecendo um serviço de qualidade e com equipes multidisciplinares. E é baseado neste conceito que pretendemos dar o primeiro passo para a acreditação hospitalar, visando à excelência do atendimento ao cidadão na rede de saúde pública, tanto do ponto de vista da qualidade quanto da segurança do serviço prestado.

Como pretende atingir essa meta?

Os indicadores de desempenho são nossos aliados para que possamos pontuar aquilo que precisa ser trabalhado. Por exemplo, a média de permanência do usuário na unidade. É preciso avaliar se o tempo de internação é adequado ou não para determinado tipo de procedimento. Isso significa que é preciso estar atento a vários fatores como a atenção dada ao paciente, como tem

sido feito o tratamento e seu respectivo acompanhamento, ou seja, a qualidade da assistência prestada desde a entrada do paciente na unidade até o recebimento da alta hospitalar. Isso sem contar com dois aspectos relevantes, condições de trabalho para os nossos profissionais e, principalmente, a satisfação do paciente pelo serviço prestado.

E esse trabalho já está sendo colocado em prática?

Sim. A gestão do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC) já está a cargo da Fundação Saúde. Os profissionais de saúde foram aprovados no concurso público realizado em novembro de 2011 e o modelo de gestão adotado está sendo colocado em prática. As próximas unidades que serão incorporadas nesses moldes pela Fundação Saúde serão o Hemorio, o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione (IEDE) e o Hospital Estadual Santa Maria, referência no tratamento da tuberculose. A Fundação Saúde é um facilitador da Secretaria de Estado de Saúde. Isso significa que as metas estabelecidas por aquela unidade são acompanhadas e fiscalizadas, visando à qualidade e à eficiência da assistência.

E com relação às unidades hospitalares federais?

Por conta do Termo de Cooperação Técnica, firmado pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde e Fundação Saúde, ficou estabelecido o nosso apoio com relação à contratação de profissionais de saúde para sete unidades federais. O motivo deste aumento de pessoal ocorreu em virtude da abertura de novos leitos de UTI nestas unidades anunciada recentemente pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

A rotatividade na área de saúde é uma realidade, tanto na área pública quanto privada. Como a Fundação Saúde tem trabalhado no sentido de garantir a permanência dos profissionais no seu quadro?

A Fundação Saúde tem como objetivo fomentar a educação, oferecendo ao profissional treinamento e capacitação constantes para o seu crescimento profissional, além de salários compatíveis com a iniciativa privada. Paralelamente, estamos prestes a estabelecer o Plano de Empregos, Carreiras e Salários, que é fundamental para a carreira do profissional de saúde no serviço público.